

COLONIZAÇÃO DO IMAGINÁRIO - IMPACTOS NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS HIPEREXPOSTAS ÀS IMAGENS TÉCNICAS DA MÍDIA ELETRÔNICA

Autora: Sueli Ferreira Schiavo

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

Considera-se que a mídia eletrônica afeta a cognição, as emoções, os valores sociais e tem impacto representativo sobre crianças hiperexpostas, pois promove uma sedação e uma sedução pelas imagens técnicas. Estas são assim nomeadas por serem desenvolvidas por meio de recursos tecnológicos com a intencionalidade de produzirem um direcionamento da atenção. Contribui para a exposição da criança à mídia eletrônica: o modelo de sociedade em que os núcleos familiares têm composição muito distinta, situações em que ambos os pais trabalham, a frequência de pais separados que cuidam isoladamente de seus filhos, rotina familiar agitada em função de tarefas domésticas e tempo em deslocamentos. A grande família em que os papéis sociais estão distribuídos e associados não existe, o papel da mulher é sobrecarregado. O objetivo central deste estudo é caracterizar, por meio das pesquisas já realizadas, como a ausência de monitoramento dos pais sobre o uso da mídia eletrônica pelas crianças leva à superexposição, possivelmente ocasionada por diferentes motivos. Como um estudo secundário qualitativo, em andamento em nível de doutorado, sistematiza-se com uso de recurso de metanálise, pesquisas primárias levantadas nas bases de dados em revisão bibliográfica e documental sobre experimentos especializados nessa temática, nacionais e internacionais, com crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 6 anos incompletos, de diferentes núcleos familiares e condições socioeconômicas. O referencial teórico se fundamenta em autores como Edgar Morin, Norval Baitello Jr., Vilém Flusser, entre outros.

Apoio PROSUP-CAPES